

O clipping Sincodiv/Fenabreve –RS é uma publicação mensal, destinada exclusivamente, aos concessionários de veículos do Rio Grande do Sul. Um relatório dos comunicados endereçados para os associados e resumo das atividades desta presidência e sua diretoria durante o mês.

ATIVIDADES

- 01/06/23 – Presencial – Reunião Emergencial da Diretoria e Concessionários - Esclarecimentos, apreciação e tomada de posição em relação ao futuro Decreto Federal - Diretoria, Conselhos Superior e Fiscal, Delegados Regionais e Concessionários Associados;
- 02/06/23 - Presencial – Reunião com a Comissão de Assuntos Sindicais e com o SINDEC POA - Convenção Coletiva de Trabalho com o Sindec-POA. Sincodiv-RS: Srs.: Paulo Siqueira, Guilherme Zugno, Jefferson Fürstenau, Dra. Dulce Helena, Dr. Paulo Balsemão, Sindec-POA: Srs.: Nilton Neco, José Américo e Luis Carlos Barbosa;
- 06/06/23- Online - Reunião Emergencial com a Fenabreve Nacional - Análise dos mecanismos previstos na Medida Provisória nº 1.175, de 05 de junho, Presidentes e Executivos das Regionais/SINCODIV's e das Associações de Marcas; Diretoria Executiva da Fenabreve e Diretoria Fenacodiv;
- 14/06/23 - Treinamento / Ministrante: Cláudia Sittoni - FeedBack: Como Ferramenta de Gestão - 40 participantes;
- 19 e 20/06/23 - 14º Congresso Fenabreve-SC - Srs.: Paulo Siqueira, Nisio Martins, Dr. Paulo Balsemão, Karen Cunha e Andrelise Justin;
- 20/06/23 - Cerimônia de abertura da 23ª FERIA e Congresso de Transporte e Logística – TranspoSul - Srs.: Jefferson Fürstenau, Dr. Paulo Balsemão e Dra. Dulce Helena Milkewicz;
- 21/05/23 - LIVE com os Titulares e RH's das Concessionárias Associadas - Convenções Coletivas 2023 (FENATRACON - SINDEC Porto Alegre) - Ministrado pelo Assessor Jurídico, Dr. Paulo Balsemão: 100 participantes.

COMUNICADOS A REDE

- 05/06/23 – Comunicado - Resultado da Reunião com a Diretoria e Distribuidores sobre Incentivo do Governo na Venda de Veículos;
- 06/06/23 – Divulgação - Últimos dias p/ inscrições: TREINAMENTO: FeedBack - Como Ferramenta de Gestão;
- 07/06/23 –Divulgação - Garanta sua inscrição! Congresso e Expo Fenabreve em Agosto de 2023;
- 09/06/23 – Comunicado - Medida Provisória – Setor Automotivo;
- 12/06/23 – Comunicado - CCT Porto Alegre 2023;

- 14/06/23 – Comunicado - LIVE - Convenções Coletivas 2023 (FENATRACON - SINDEC Porto Alegre).;
- 15/06/23 – Comunicado - Relatório das Atividades da Presidência e Diretoria no mês de Maio;
- 15/06/23 – Comunicado - Link de acesso à LIVE - Convenções Coletivas 2023 (FENATRACON - SINDEC Porto Alegre);
- 16/06/23 – Comunicado - LIVE REMARCADA - Convenções Coletivas 2023 (FENATRACON - SINDEC Porto Alegre);
- 16/06/23 – Divulgação - LIVE - Atitude do Gerente no Novo Mercado;
- 16/06/23 – Comunicado - Link de acesso à LIVE 21/06 - Convenções Coletivas 2023 (FENATRACON - SINDEC Porto Alegre);
- 20/06/23 – Comunicado - Link para a LIVE 21/06- Convenções Coletivas 2023 (FENATRACON - SINDEC Porto Alegre);
- 21/06/23 – Comunicado - Acórdão – STJ - Recurso Especial nº 1836082/SE;
- 27/06/23 – Divulgação - Últimos dias para inscrições: LIVE - Atitude do Gerente no Novo Mercado;
- 28/06/23 – Divulgação - Desconto Especial, Garanta sua inscrição! Congresso e Expo Fenabrave em Agosto de 2023;
- 29/06/23 – Divulgação - Últimos dias para inscrições: LIVE - Atitude do Gerente no Novo Mercado.

NEWSLETTER

- 07/06/23 – Fenabrave apoia Medida Provisória para Setor Automotivo;
- 06/06/23 - Fenabrave no Ministério dos Transportes;
- 16/06/23 - SINCODIV/FENABRAVE-RS apoia a iniciativa do governo para favorecer os consumidores na aquisição de veículos novos com descontos - Consumidor RS;
- 16/06/23 - Comunicação, escuta, atenção, empatia e liderança devem fazer parte do seu Feedback.;

CONCESSIONÁRIAS ANIVERSARIANTES JUNHO

CONCESSIONÁRIOS ANIVERSÁRIANTES EM JUNHO/2023.	
Data	Razão Social
01 de junho	PAMPA KOREAN COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS LTDA - 4 anos!
01 de junho	PONTES DISTRIBUIDORA DE MÁQ. E EQUIP. LTDA - 46 anos!
01 de junho	SALWIPA AUTO PEÇAS LTDA - 56 anos!
01 de junho	MOTOLÂNDIA LAJEADO LTDA - 31 anos!
06 de junho	PANAMBRA SUL COMERCIO DE VEICULOS LTDA - 69 anos!
18 de junho	AUSTRAL CAMINHÕES LTDA - 10 anos!
25 de junho	MARINA VEÍCULOS LTDA - 32 anos!
30 de junho	CAR HOUSE VEÍCULOS LTDA - 31 anos!

IMPRENSA

02/06/23 – Zero Hora

ACERTO DE CONTAS

Com Daniel Giussani | daniel.giussani@zerohora.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br



GIANE GUERRA

giane.guerra@dgauca.com.br
Twitter | @giane guerra

Alto e baixo do PIB

Bem acima das expectativas gerais do mercado, o crescimento de 1,9% do PIB brasileiro no primeiro trimestre trouxe um desempenho espetacular da agropecuária. O setor avançou cerca de 20% na comparação com o último trimestre de 2022 e com o mesmo período do ano passado. A safra recorde de soja foi o grande impulsionador. Ao contrário da segunda estagem consecutiva no Rio Grande do Sul, outros Estados produtores tiveram produção extraordinária. Milho e fumo também foram muito bem, mas arroz caiu. O bom é que, apesar da seca aqui, a indústria de máquinas e outros segmentos do agronegócio vão bem porque

forneem para fora do Estado. Agora, a precificação está na formação bruta de capital fixo (FBCF), que apontou tombo forte de 3,4% no investimento privado. A despeito do crescimento na construção, a produção de bens de capital recuou. Eles são, por exemplo, maquinário que uma indústria compra se quer produzir mais. Ou seja, o indicador retrata a incerteza dos empresários para os meses seguintes, serve de termômetro.

Serviços subiram um pouco, a indústria caiu outro pouco. O consumo das famílias também não foi lá essas coisas. O agrô deve continuar ajudando o PIB, mas as outras variáveis precisam reagir.

Ajuste de mercado

A mudança do ICMS elevou o imposto sobre a gasolina em R\$ 0,29. Ainda tem posto que não repassou, enquanto outros tiveram aumentos maiores. Seja posto ou distribuidora, quem aumentar demais vai ter que reduzir. O consumidor segue retraído, com a renda comprometida e com alto endividamento. A economia não está bombando a ponto de uma alta de R\$ 1 na gasolina passar despercebida. Quem subir isso vai perder cliente para o posto do outro bairro.

De f



Com par finalizada, a nova estrada de Igrejinha, I da capacidade de R\$ 9 milhões de equipar fábricas. Já 300 empre Igrejinha, c pavilhão e novo prédio

Vazamento de informações no Banrisul

Investigado por descumprimento do sigilo de informações ainda não disponibilizadas ao mercado, como deve ser em companhias abertas, o ex-integrante do conselho fiscal do Banrisul Massao Fabio Oya propôs acordo à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), órgão responsável pela fiscalização do mercado de capitais. A proposta foi aceita. Oya pagará R\$ 331,5 mil à CVM e ficará um ano sem exercer cargo de administrador e conselheiro fiscal de companhias abertas, ou seja, com ações negociadas em bolsa de valores, como é o caso do Banrisul. Conforme a coluna apurou, o processo teve

origem em denúncia do próprio banco, que alegou que Oya, ainda conselheiro, repassou informações sigilosas por e-mail a funcionários de um acionista minoritário, indicado no processo como G.K., que fez negociações após receber os dados, ou seja, tinha informação privilegiada. No processo, Oya respondeu que não eram "potencialmente relevantes" e que tratavam de "perdas esperadas" com a covid-19. Procurado pela coluna, o Banrisul apenas respondeu por nota que o executivo ficou no conselho fiscal de 2019 a 2021, indicado por minoritários. A coluna também tentou contatar Oya, sem sucesso.

Aprensivos

Enquanto não sai a regra do governo federal dos descontos em veículos, concessionárias estão aprensivas. Presidente do sindicato do setor (Sincodiv-RS), Paulo Siqueira teme que locadoras abocanhem os carros populares, sem sobrar os baratos para o consumidor. Elas renovam frotas comprando diretamente da montadora e em grande quantidade. Um mecanismo limitando unidades por CPF e CNPJ evitaria isso. A demora da regra também fez o cliente segurar a compra e a venda caiu lá embaixo.

Nutel

Após o c Nutella, o avelã tem no Rio Gra foram lacr de plástico, prateleiras do Carrefour São dos m gramas e

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/giane guerra



02/06/23 – GZH

GZH GIANE GUERRA

VENDEDAS CANCELADAS / NOTÍCIA

Concessionárias temem que locadoras "abocanhem" os mais baratos do pacote do carro popular

Medidas tiveram aval do presidente Lula e serão detalhadas na semana que vem

02/06/2023 - 08h52min
Atualizada em 02/06/2023 - 08h58min

COMPARTILHE:   



GIANE GUERRA

Enviar E-mail

Enquanto não sai a regra do governo federal dos descontos em [veículos](#), concessionárias estão apreensivas. Presidente do sindicato do setor (Sincodiv-RS), Paulo Siqueira teme que locadoras abocanhem os carros populares, sem sobrar os baratos para o consumidor. Elas renovam frotas comprando diretamente da montadora e em grande quantidade, o que, aliás, sustentou as vendas no primeiro trimestre de 2023, informaram as montadoras no balanço trimestral.

Um mecanismo limitando unidades por CPF e CNPJ evitaria isso, entende Siqueira. Claro que há uma dor setorial, que fica de fora quando ocorrem vendas diretas da montadora, mas, ocorrendo o que as concessionárias alertam, o consumidor ficará a ver navios após ter criado expectativa de comprar o carro zero.

A demora da regra também fez o cliente segurar a compra e a venda caiu lá embaixo. Aqui no Rio Grande do Sul, por exemplo, a [General Motors \(GM\) anunciou um novo período de férias coletivas](#), de 10 dias, para junho. No varejo, um dos impactos foi o cancelamento por parte dos consumidores de compras de veículos já engatilhadas.

LEIA MAIS

Em meio a recorde de fábricas paradas no país, GM volta a dar férias coletivas no RS



Carro popular: quando os preços devem cair?



À tarde passada, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o pacote foi validado por Lula. O anúncio está previsto para segunda-feira (5). O programa terá benefícios para carros até R\$ 120 mil, [com descontos entre 1,5% e 10,96%](#). Saber o detalhamento é importante para o setor se programar. A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos (Anfavea) apresentará o balanço de maio na semana que vem e gostaria de já ter as informações para prever as

vendas das próximas semanas. As medidas devem ser por medida provisória, que deve ser encaminhada ainda nesta sexta-feira (2) à Casa Civil.

Coluna Giane Guerra (giane.guerra@rdgaucha.com.br)

06/06/23 – Rádio Gaúcha – Gaúcha Atualidade



<https://soundcloud.com/radiogaucha/presidente-do-sincodiv-rs-e-diretor-regional-da-fenabreve-paulo-ricardo-siqueira-060623>

08/06/23- Zero Hora

PROJEÇÃO DO SETOR AUTOMOTIVO

Desconto para carros pode durar só um mês

BRUNA OLIVEIRA*

bruna.oliveira@zerohora.com.br

O programa do governo federal anunciado para baratear veículos e reanimar as vendas do segmento no país foi recebido com ressalvas por entidades e especialistas do setor. A principal delas é o ponto “paliativo” da medida. Preocupa a possibilidade de os recursos se esgotarem muito antes do prazo de quatro meses estipulado, fazendo com que o programa tenha efeito apenas compensatório sobre a baixa nas vendas observada nos últimos meses.

De acordo com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o programa se encerra quando for alcançado o crédito de R\$ 1,5 bilhão, que será pago pelo governo a partir da reoperação do diesel. Do R\$ 1,5 bilhão em descontos concedidos ao programa, apenas R\$ 500 milhões são reservados para carros. Para o presidente do Sincodiv-RS e diretor regional da Fenabrave, Paulo Ricardo Siqueira, a limitação leva à estimativa de que o recurso se esgote em cerca de três semanas.

A projeção do dirigente leva em

conta um valor médio de desconto para automóveis e comerciais leves (que pode variar de R\$ 2 mil a R\$ 8 mil) e a média mensal de vendas no país, de cerca de 160 mil carros. Nesta projeção, o programa seria suficiente para a venda de 100 mil veículos, apenas.

– Especialmente para carros de passeio e comerciais leves, as medidas podem trazer alguma dúvida em relação aos resultados que são projetados. Se considerarmos o limite de crédito de R\$ 500 milhões associado a um bônus médio de R\$ 5 mil, a alavancagem de vendas pode ser frustrada – avalia Siqueira.

Além disso, segundo o dirigente, embora a gama de veículos que se enquadra no programa seja ampla, a limitação antecipa uma corrida, “quase uma ginca” entre as montadoras por esse crédito”, antevê Siqueira.

Simulações feitas pela Anfavea, a entidade que representa as montadoras, indicam que o crédito tributário autorizado pelo governo para reduzir os preços dos carros entre 1,6% e 11,6% deve durar em torno de um mês. A estimativa leva em conta desconto médio entre

R\$ 4,5 mil e R\$ 5 mil por automóvel, dentro dos bônus que vão de R\$ 2 mil a R\$ 8 mil.

Considerando os R\$ 500 milhões liberados em crédito pelo governo federal, os cálculos da Anfavea preveem que a medida patrocinará a redução de preços de 100 mil a 110 mil carros de passeio. Esse volume estimado é praticamente o total de veículos enquadrados na medida que já estão nos estoques de montadoras e concessionárias.

– Este é um programa de curto prazo. Então, aqueles consumidores que tiverem interesse na aquisição do seu carro não podem pensar muito, demorar muito tempo, porque, de fato, esses recursos podem acabar – afirmou o presidente da Anfavea, Márcio de Lima Leite.

Ele sustentou que, se o governo não liberar mais recursos, a medida vai durar “bem menos” do que os 120 dias.

– Talvez um mês ou um pouco mais – previu.

Sobre o impacto nas vendas de caminhões e ônibus, a Anfavea ainda está fazendo simulações.

*Com agência de notícias

Mais detalhes



• Outros critérios do programa foram detalhados em medida provisória. Conforme a MP, o desconto para carros populares será concedido por esquema de pontos somado a partir de quatro critérios: fonte de energia, consumo energético, preço e densidade produtiva (quantidade de peças produzidas no Brasil).

• Para que um carro tenha o desconto máximo de R\$ 8 mil, é necessário atingir, pelo menos, 90 pontos. Já para a faixa mínima, de R\$ 2 mil, a pontuação deve ficar abaixo de 69. Pelo menos 70% dos modelos comercializados hoje no

Brasil se enquadram nos critérios estabelecidos, segundo estima o economista e consultor do setor automotivo Raphael Galante. Embora abrangente em termos de oferta, o entendimento sobre quais modelos se encaixam no programa não é simples por parte do consumidor e depende de informações que só podem ser detalhadas pelas montadoras, como a origem das peças, por exemplo.

• No critério de preço, o presidente do Sincodiv-RS, Paulo Ricardo Siqueira, cita que, dos 20 modelos mais vendidos no país, seis atendem ao valor de ponta de entrada, o que abrange cerca de 30% dos modelos.

Como os limites do programa vão até R\$ 120 mil, a ampliação do leque pode chegar a 50%.

• Já no quesito eficiência energética, Siqueira diz que 80% dos carros novos que circulam atualmente no país são flex (combinam etanol e gasolina), atendendo a um dos itens de sustentabilidade do programa.

• Para o Sincodiv-RS, a tendência é de que haja forte disputa entre locadoras e consumidores finais. Isso tornaria o desconto ainda mais distante do bolso dos usuários comuns. Os primeiros 15 dias do programa terão vendas exclusivas a pessoas físicas.

12/06/23 – Consumidor RS



<http://www.consumidorrs.com.br/2013/inicial.php?case=7&idnot=65920>

15/06/23 – Jornal do Comércio

Journal do Comércio | Porto Alegre Quinta-feira, 15 de junho de 2023 5

economia

Editor: Renata Costa
www.jornaldocomercio.com.br

Nove montadoras já vendem carro mais barato

Fabricantes disponibilizaram 31 modelos para os consumidores com desconto viabilizado pelo programa federal

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

Nove montadoras aderiram ao programa de carro mais barato lançado pelo governo federal no dia 5 de junho. Elas colocaram à disposição dos consumidores, para compra com desconto, 233 versões de 28 modelos. As informações foram enviadas pelas próprias montadoras ao Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio de Serviços (MDIC) e divulgadas online.

Aderiram ao programa as montadoras Renault, Volvo, Toyota, Hyundai, Nissan, Honda, GM, Fiat e Peugeot. A lista completa dos modelos e versões incluídos, com as respectivas faixas de desconto, pode ser consultada no site do MDIC. A lista é extensiva, ou seja, as montadoras podem a qualquer momento incluir outros modelos, desde que estejam no site do MDIC.

Todas elas aderiram inicialmente ao modelo de desconto por milhas no momento de aderir ao programa, ou seja, R\$ 10 mil por milha, sendo que até agora Renault, Hyundai, GM, Fiat, Peugeot e Renault já podiam crédito adicional de mais R\$ 10 milhões. A soma dos R\$ 150 milhões, incluindo os créditos adicionais já indicados, representa 30% do faturamento de R\$ 500 milhões que poderão ser usados pelas empresas como crédito tributário para venda de carros mais baratos.

No entanto, em que ocorreu os montadores aderiram, as montadoras podem pedir crédito adicional. Essa possibilidade se aplica quando o faturamento for atingido.

Os descontos subsidiados pelo governo para os carros vão de R\$ 2 mil a R\$ 8 mil, podendo alcançar valores maiores a critério de fabricantes e concessionárias. A definição das faixas de desconto levou em conta três critérios: menor preço, eficiência energética e conteúdo nacional. Quanto maior a produção, menor o crédito, maior o desconto.

Já o crédito para renovação de frotas de concessionárias teve valor de 10 montadoras, com valor total de R\$ 100 milhões, em 10% de faturamento de R\$ 700 milhões em créditos tributários para esses veículos.

No caso dos ônibus, o valor foi de nove montadoras, com volume total de R\$ 90 milhões, em 20% do faturamento, que é de R\$ 300 milhões.

Confira as fabricantes de veículos que aderiram ao programa

- Carros: Renault, Volvo, Toyota, Hyundai, Nissan, Honda, GM, Fiat e Peugeot
- Caminhões: Volkswagen Truck, Mercedes-Benz, Scania, Fiat Chrysler, Scania, Iveco, Ford, Iveco, Mercedes-Benz, Caminhões e Caminhões
- Ônibus: Mercedes-Benz, Scania, Fiat Chrysler, Mercedes-Benz, Caminhões e Caminhões, Mercedes-Benz, Veículos e Ônibus

Vendas aumentaram no País e no Rio Grande do Sul

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

Renata Costa, em Agência

Após o governo federal publicar a medida provisória que cria faixas de desconto para vários veículos populares, concessionárias de todo o Brasil vêm registrando aumento no fluxo de loja. De acordo com a Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrade), o crescimento observado nos vendas variou entre 20% e até mais 300%, em alguns casos.

Em alguns motivos que explicam esse crescimento. O primeiro é a oferta de carros populares a preços mais acessíveis, alguns abaixo de R\$ 40 mil. Além disso, desde que o governo federal anunciou que realizaria o programa, no Brasil de mais, mas não o desconto, houve uma baixa nas vendas de veículos, pois os consumidores aguardavam o programa para adquirir os automóveis com o desconto.

O diretor regional do Franchising e presidente do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos no Estado do Rio Grande do Sul (Sincodiv-RS), Paulo Siqueira, explica que "em torno de 25 mil a 30 mil veículos deixaram de ser comercializados, aguardando o plano". Assim, após a publicação do decreto, em 5 de junho, as vendas de veículos aumentaram consideravelmente.

Siqueira afirma que ainda não há dados específicos do Rio Grande do Sul sobre este aumento no fluxo de loja, mas destaca que o crescimento vem sendo observado. "Logo que o decreto foi publicado houve um aumento muito grande, e que ainda está sendo medida de compensação de que deixou de ser vendido ao final de maio. Mas a ideia é que isso passe, sem prejudicar um número positivo, além disso, que uma segunda parte a partir de junho", diz o presidente do Sincodiv-RS. Além disso, ele afirma que a facilidade do frete de Carpa Caminhão ajudado de um frete de aumento prejudicou um pouco a melhorar performance desde aumento nas vendas.

O gerente geral do grupo Itaú Fiat no Rio Grande do Sul, Carlos Henrique Cordeiro, afirma que o crescimento das vendas nos lotos concessionárias que começou no Estado superou em 100%. "A grande venda, no grupo todo, na média de 6 a 8 carros por dia. Hoje são vendidos em média de 14 a 18 carros por dia", diz Cordeiro.

As vendas nos grupos de carros de grupo não foi vendida de R\$ 4 mil a R\$ 8 mil, sendo o modelo Mobi Lite 1.0 o único a atingir o desconto máximo. O gerente geral explica que esse vem sendo o grande destaque das vendas do grupo. "O Mobi, que a grande venda na média de 16 carros por mês, são vendidos 30 em quatro dias", afirma Cordeiro.

O programa, além de oferecer descontos de R\$ 2 mil a R\$ 8 mil em carros populares, garante exclusividade para grupos filiais nos primeiros 15 dias desde a sua publicação, podendo ser prorrogada por mais 15. Com isso, o gerente geral do Sincodiv afirma os consumidores para quem houve o desconto de adquirir um veículo o mais rápido possível, pois o preço é curto. Siqueira prevê crescimento do setor em relação a 2022. "As agências do Franchising e do mercado é que o grupo ainda possui grande crescimento de 5% em relação ao ano passado", completa.

Entidades do setor pedem ampliação do programa federal

O governo federal destinou R\$ 300 milhões para os descontos em carros populares. De acordo com o presidente do Sincodiv-RS, Paulo Siqueira, esse volume é insuficiente para atender mais de 100 mil veículos, o que faz a medida chegar pelo período limitado de sua ação, em razão da demanda do mercado de Brasil. "Essa medida, embora seja positiva a intenção, encontra muitas limitações, tanto em valores quanto em tempo", diz Siqueira.

Para o presidente do Franchising, André Jr., o sucesso do programa poderia ser ampliado se o aporte de recursos fosse maior, pois é possível que o volume considerado não aguarde os 30 dias. "Muito há de ser buscado diretamente com os fabricantes, o que poderia permitir o uso imediato de recursos para o aumento do fluxo de vendas. Mas já podemos sentir que os recursos devem acabar rapidamente, a população estava à espera por essa oportunidade e isso não", afirma André Jr.

Sector defende maior aporte de recursos referentes à medida

15/06/23 – Zero Hora

ZERO HORA, QUINTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 2023 6

SETOR AUTOMOTIVO

Desconto abrange 233 versões de 31 modelos de automóveis

Redução de preço nos carros, conforme programa federal para estimular vendas de veículos, varia de R\$ 2 mil a R\$ 8 mil

BRUNA OLIVEIRA*
bruna.oliveira@zerohora.com.br

O governo federal divulgou ontem a lista de modelos de carros que terão desconto dentro do programa para estimular as vendas de veículos no país, anunciado na semana passada. A relação apresentada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) também detalha as empresas participantes.

São 31 modelos com 233 versões de nove montadoras: Renault, Volks, Toyota, Hyundai, Nissan, Honda, GM, Fiat e Peugeot. As faixas de desconto podem ser consultadas por ordem alfabética de modelo ou pelo valor dos carros. Lançado em 5 de junho, o programa prevê descontos de R\$ 2 mil a R\$ 8 mil no preço dos veículos de até R\$ 120 mil. Do R\$ 1,5 bilhão em descontos concedido pelo pacote, R\$ 500 milhões são reservados para carros, R\$ 700 milhões para caminhões e R\$ 300 milhões para ônibus e vans. O montante do programa será pago a partir da renovação do diesel.

No caso dos carros, o abatimento é calculado por um esquema de pontos somado a partir de quatro critérios: fonte de energia, consumo energético, preço e densidade produtiva. Para que um carro tenha o desconto máximo de R\$ 8 mil, é necessário atingir, pelo menos, 90 pontos.

Pela medição feita, só dois modelos, o Fiat Mobi, em três versões, e o Renault Kwid terão o desconto máximo de R\$ 8 mil em incentivos fiscais. Os dois compactos são os únicos da lista dos chamados carros de entrada, os mais baratos do mercado. Cada montadora teve direito a R\$ 10 milhões em créditos já na adesão ao programa, e seis delas – Volks, Hyundai, GM, Fiat, Peugeot e Renault – já pediram outros R\$ 10 milhões.

“A lista é dinâmica, ou seja, as montadoras podem a qualquer momento incluir outros modelos, desde que comuniquem o MDIC. Na medida em que usarem os montantes solicitados, as montadoras podem pedir créditos adicionais. Essa possibilidade se esgota quando o teto de R\$ 500 milhões for atingido”, informou o MDIC.

Até o momento, conforme o ministério, foram pedidos R\$ 150 milhões em crédito tributário pelas montadoras. As vendas são exclusivas para pessoas físicas nos primeiros 15 dias do programa. Após este prazo, a comercialização abre também para empresas, como locadoras, que compram em maior quantidade. A estimativa do setor é de que a fatia do pacote destinada aos carros se esgote em um mês devido à corrida pelo bônus.

Renovação

Para ônibus e caminhões, o desconto varia conforme o tamanho do veículo e o grau de poluição. A ideia é que o programa seja usado para renovação da frota com mais de 20 anos. Nos caminhões, as participantes são Volkswagen Truck, Mercedes-Benz, Scania, Fiat Chrysler, Peugeot Citroen, Volvo, Ford, Iveco, Mercedes-Benz Cars & Vans e Daf Caminhões. Os créditos liberados somam R\$ 100 milhões, ou 14% dos R\$ 700 milhões destinados aos veículos de carga.

Já as empresas de ônibus que aderiram ao programa são Mercedes-Benz, Scania, Fiat Chrysler, Mercedes-Benz Cars & Vans, Comil, Ciferal, Marco Polo, Volare e Iveco. Os R\$ 90 milhões em créditos liberados correspondem a 30% dos R\$ 300 milhões disponíveis para o segmento.

– O programa é um sucesso absoluto, atingimos mais da metade do mercado e em apenas uma semana já houve mais de R\$ 100 milhões em créditos para automóveis. Vai terminar bem antes de um mês – disse Marcio Elias Rosa, secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento.

Ele disse que ampliar o benefício depende do espaço disponível no orçamento, mas não descarta que recursos que eventualmente não tenham sido usados na compra de ônibus e caminhões possam ser redirecionados para automóveis.

*Com agência de notícias

GZH
Lista completa dos modelos com os descontos em gzh.rs/carralista

Maiores deduções

MONTADORA	MODELO	PONTUAÇÃO	DESCONTO
Renault	Kwid 1.0 Zen	90	R\$ 8 mil
Fiat Chrysler	Fiat Mobi 1.0 Like Flex4-P (341ACZO)	90	R\$ 8 mil
Fiat Chrysler	Fiat Mobi 1.0 Like Flex 4-P (341ACXO)	90	R\$ 8 mil
Fiat Chrysler	Fiat Mobi Mobi 1.0 Like Flex 4-P (341ACYO)	90	R\$ 8 mil
Renault	Kwid 1.0 Intense	85	R\$ 7 mil
Renault	Kwid 1.0 Outsider	85	R\$ 7 mil
Renault	Kwid 1.0 Intense Biton	85	R\$ 7 mil
Volkswagen	Gol / 1.0 Trendline	85	R\$ 7 mil
GM	Onix Plus LT1 1.0 MT	88	R\$ 7 mil

Menores deduções

MONTADORA	MODELO	PONTUAÇÃO	DESCONTO
GM	Spin 1.8 LT 7L AT	60	R\$ 2 mil
GM	Spin 1.8 LTZ AT	60	R\$ 2 mil
Hyundai	HB20 Comfort 1.0T 6AT AV+ESC+SAB MY23/24	65	R\$ 2 mil
Hyundai	HB20 Platinum 1.0T 6AT RPAS+SMK+BLK	65	R\$ 2 mil
Hyundai	HB20 Platinum 1.0T 6AT RPAS+SMK+BLK MY23/24	65	R\$ 2 mil
Hyundai	HB20 Plat PL 1.0T 6AT ADAS+PDL+BSP+BLK	68	R\$ 2 mil
Hyundai	HB20 Plat PL 1.0T 6AT ADAS+PDL+BSP+BLK MY23/24	68	R\$ 2 mil
Hyundai	HB20S Platinum 1.0T 6AT PAS+SMK+BLK	65	R\$ 2 mil

Fonte: MDIC

Revendas já sentem maior procura

A publicação da lista dos 31 modelos de carros com desconto deve acelerar a ida dos consumidores às concessionárias. A procura nas lojas já havia crescido desde o anúncio do programa federal na semana passada, mas agora se torna “mais visível” com a possibilidade de consulta de preço por marca e modelo.

Para o presidente do Sincodiv-RS e diretor regional da Fenabreve, Paulo Ricardo Siqueira, as limitações de prazo e valor do programa obrigam que empresas selecionem modelos.

– O coberto é curto. Se opto por uma gama maior de aplicação dos descontos, tenho menor disponibilidade de modelos – diz Siqueira. – Há casos de montadoras que têm apenas quatro modelos na lista, isso por conta da limitação dos R\$ 10 milhões (de crédito tributário por montadora). Eventuais modelos já podem até ter esgotado com a

oferta de desconto anterior à lista e é preciso que os consumidores entendam – acrescenta o dirigente.

A corrida às lojas foi verificada pela reportagem de GZH em ronda por revendas das principais marcas de carros que operam em Porto Alegre, na segunda-feira.

– Realmente, o mercado mexeu. Quem tem interesse em comprar, que corra – diz o gerente-geral da rede San Marino Fiat, Wilson Caldas.

Abatimentos

Carro-chefe da montadora italiana, o Fiat Mobi baixou de R\$ 68.990 para R\$ 58.990. Além do desconto máximo pelo programa, recebeu abatimento extra no preço por iniciativa da montadora para turbinar as vendas. Além do Mobi, outras cinco “famílias” de modelos da marca estão na lista: Cronos, Argo, Pulse, Strada e Fiorino.

De mesmo preço e disputando

mercado com o desconto máximo, o Kwid, da Renault, também está entre os modelos mais procurados. Assim como a Fiat, a fabricante francesa concedeu bônus extra para que o modelo de entrada seja comercializado por R\$ 58.990.

“Anfitrião da lista”, o Kwid responde por 40% do mercado da Renault no Brasil, segundo o diretor comercial do Grupo Iesa, que representa as marcas Renault e Nissan no RS, Ari Campagnol. Outros quatro modelos da marca estão na lista: Stepway, Duster, Logan e Oroch.

A previsão do Sincodiv-RS e de demais entidades do setor é de que o recurso total dure menos de um mês, em razão da procura aquecida pelos consumidores. O prazo de vigência do programa é de quatro meses, mas o próprio governo federal já admite a possibilidade de esgotamento antecipado do valor inicial definido.

15/06/23 – TVE – REDAÇÃO TVE



https://www.youtube.com/watch?v=WKP7cApLp9o&list=PLEVHKqwu2VEhwaHo6JxBbtpJEg3pD_0lo&index=11

28/06/23 – Rádio Bandeirantes – Jornal Gente



https://drive.google.com/file/d/1hsh0U9cnd9ptk2UaB_Nr-gwquCmnl264/view?usp=sharing